

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS DE SANTOS, REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2012./ TERCEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA GESTÃO 2012/2014.

Aos 23 dias do mês de novembro de 2.012, às 09,00 horas, reuniram-se em **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, os Senhores CONSELHEIROS do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE TABACO, ALCOOL E OUTRAS DROGAS, CONVIDADOS E MUNICÍPES, CONFORME ASSINATURAS DE PRESENÇA no Livro de Registro de Atas, QUE FAZ PARTE INTEGRANTE DA PRESENTE, nas dependências cedidas pela CASA DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA, sito na Avenida Rei Alberto I, 119, conforme edital de convocação, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA DOS TRABALHOS;

I) APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA ANTERIOR;

II) STATUS DAS CÂMARAS SETORIAIS E AÇÃO PERMANENTE;

III) APRESENTAÇÃO DA SEÇÃO CENTRO DE PREVENÇÃO AO USO DE SUBSTANCIA PSICOATIVAS - SECEPREV, por representante da Secretaria Municipal de Saúde;

IV) APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS PESCA - PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E CONEXÃO CIDADÃ, POR REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO;

V) ASSUNTOS GERAIS

Dando início, foi feita a **COMPOSIÇÃO DA MESA**, para Presidir o **CONSELHEIRO PRESIDENTE**, representante da sociedade civil, pelo segmento da Polícia Federal, **FRANCISCO ARTUR CABRAL GONÇALVES**, que convidou a mim, primeira secretária **TÂNIA MARA CARNEIRO FREIRE**, representante do segmento da sociedade civil, Ordem dos Advogados do Brasil - Secção Santos, para secretariá-lo.

Após a composição da Mesa, foram abertas as inscrições para assuntos de interesse geral, tendo se inscrito os Conselheiros e Convidada:

1) Tania Mara Carneiro Freire

2) Carlos Solano.

3) João Inocêncio

4) Luci Freitas

Foi noticiado aos presentes que a Assembleia está sendo gravada.

A convidada Senhora Luci Freitas, se pronunciou da seguinte forma: "Só pode gravar quando iniciar. Já abriu. Acabei de falar com o Francisco agora de manhã. Para eu voltar para esse Conselho aqui, nós vamos ter de estudar o regimento interno e todas as coisas, porque esse Conselho aqui é muito personalista, há muito tempo(?), é personalista, e nós não estamos no século XIX, estamos no século XXI, eu só vou nos lugares que eu possa falar, possa me expressar e colaborar, eu estou colaborando também no SENAT e estou pedindo em alguns lugares, os números dos atendidos, pla, pla pla, pla pla, pla.

O Presidente Francisco, informou à convidada, Luci, da seguinte forma: "Viu Luci, só para..(corte)eu cheguei officiar ao Senat, digo, a Secretaria de Saúde pedindo esses números em agosto/12, reiterarei em setembro/2012, agora mandei para o Prefeito, cobrando essa..."(corte)Luci "O que deveria ter sido feito, essa plenária... delibera, (Francisco:" não!,... foi feito!) deliberou acabou...deliberou, acabou, gente.

Perguntada, deliberou,... acabou, o quê? Protocola.

Conselheira Secretária, Ah! Mas, Luci, ele (Francisco) está tentando explicar para você.

Francisco: "foi feito!"

A secretária, entrevistou explicando da seguinte forma: "Luci, na Assembleia, que você não compareceu, na Associação dos Médicos (na Convenção) saiu uma Resolução Normativa, onde a Secretária de Saúde, deveria apresentar os dados. A Secretaria de Saúde, foi através do Evandro(então Presidente-por mim assinada na qualidade de interina) notificada a apresentar os dados em agosto, foi em setembro e foi agora, novamente pela terceira vez, através do

Gabinete do Senhor Prefeito, então nós, participamos, não temos números, e à partir de agora, é Ministério Público.”

Saindo do foco da discussão, a convidada se aproxima e diz: “Olha...no mural da OAB e esse aqui é para você, contato tá aqui, a Ana Cláudia, tá?, me pediu ajuda...depois...”

Voltando-se para os Conselheiros, Luci diz: “Viu gente, não me interessa o governo que vai entrar e sair, que tem muita gente interessada tem, agora vai querer fazer acontecer, agora já era.”

Foram avisados os presentes, que a Assembleia deverá seguir a ordem do dia e os horários estabelecidos, para não desagregar, (para NÃO PERDER O FOCO).

Reabro para inscrições em assuntos de interesse geral, as inscrições estão reabertas.

O Conselheiro Carlos Solano, falou que queria que fosse colocado em pauta sobre Comunidades Terapêuticas, e não está na pauta, quero saber porquê?

Pode estar em assuntos de interesse geral, o senhor pretende falar sobre Comunidades Terapêuticas?

Quero saber por que, não está pautado especificamente para Comunidades Terapêuticas.

O Presidente fazendo uso da palavra, explicou que, o problema é que:(em razão de requisição da Câmara Setorial de Planejamento), a pauta ficou para a apresentação dos projetos, que estão sendo realizados pelas secretarias de governo e a ideia, foi de criar pautas reduzidas, para não prolongar demais e ser mais específico, então as comunidades terapêuticas não conseguiu incluir aqui, vai incluir na próxima. A ideia não é fazer pauta extensa demais, senão dispersa e perde o foco.

Luci Freitas, convidada, tomando a palavra, diz: “Outra coisa, quem decide a pauta, é a diretoria executiva, por isso nos precisamos estudar o que é o conselho gente, a gente encaminha para a diretoria executiva e ela é que vai elaborar a pauta, por senão chega um maluco aqui e pede “não sei o que lá”, que não tem nada a haver com política, isso é uma sugestão, para a diretoria executiva, ou então gente, a gente, pode parar com esse conselho”.

Foi novamente questionado ao Conselheiro Solano, se gostaria de se inscrever em assuntos de interesse geral. Que respondeu que sim. Conversas paralelas, onde se nota

que o Conselheiro Solano diz, "que eu sabe, que eu não sei o que eu estou fazendo aqui."

Questão de ordem. O Presidente tomou a palavra e se pronunciou: "problema é o seguinte, teria de ter as reuniões de Câmaras setoriais e as discussões, serem dentro das Câmaras e aqui serem atos deliberativos, negócio mastigado para apenas apresentar o resumo, objetivos e focar, se for para discutir em assembleias gerais, não terá resultado."

Tomando a palavra, a Conselheira Regina, assim se pronunciou "na última reunião, saí daqui muito tensa, eu acho que esse não é clima de um conselho, foi muito desagradável, a reunião passada, parecia como disse nosso Vice Presidente, um dia, que parecia assim, ter gente uns contra os outros, é..., com colocações de intimidade, mal colocada, falar para pessoa "acorda", "acorda", isso aqui não, é, não pode haver esse tipo de tratamento aqui, aqui é um conselho. Não. E a colega, nada pessoal, (se dirigindo a Luci Freitas), mas tudo você estava colocando com se estivesse em guerra, até com o Vice Presidente. Luci Freitas diz: Eu? É! Eu dou apoio. Eu sou extremamente democrática! Sim, antes de você chegar eu estava dizendo para o Presidente que deve haver um clima de amizade em um conselho, justamente para ter resultado. Tem que ter um clima de amizade e não essa animosidade. Eu saí daqui com dor de cabeça, muito nervosa e eu não me imagino dois anos, passando por isso. Luci Freitas diz: "Por exemplo, eu gostaria de saber o que eu falei?" Conselheira Regina: "Esse "acorda", ao colega que não tinha anunciado no jornal ou publicado direito determinada coisa, se você tem A Tribuna...Sra. Luci "as pessoas não sabem o que é um conselho, (indistinguível)O que vem ao caso. Aqui todos nós estamos como voluntários, a gente gasta nossa gasolina, nosso ônibus, não ganhamos nada mais por isso, fazemos isso de coração, então nós temos de ser amigos e não essa coisa de um brigar uns com o outro. Convidada Luci Freitas "O conselho não é lugar de encontro de amigos, discute-se políticas públicas". Conselheira Regina: "sim", Convidada Luci Freitas: "esse conselho, você não estava aqui, acabei de falar com ele, a gente tem, a gente, tem que se capacitar qual o papel de cada um aqui dentro, sociedade civil, poder público e paritário", Conselheira Regina: "Mas não precisa ficar se alfinetando a reunião inteira". Convidada Luci Freitas: "Essa é a última reunião que eu venho."

Intervindo a Conselheira Tania Mara Carneiro Freire, fazendo uso da palavra, pedindo silêncio à convidada Luci Freitas, disse: "então..., então superadas, Luci!, Luci! as

discussões, vou pedir um momento para a gente pedir, ao Ser Superior que nos rege, de uma forma ou de outra, que nome quer que ele tenha, que Ele nos traga a luz, porque, estamos aqui hoje em alguns e esses alguns, não permanecerão, porque de acordo com a política seremos trocados, ficarão apenas e tão somente, aqueles, cujas entidades, de organização não governamental, ou da sociedade civil organizada, que os seus pares, encontrarem o desejo, de que permaneçam e em política, é muito difícil isso ocorrer porque quando se vai para uma eleição, tudo se troca. Sabemos disso, sabemos que alguns órgãos vão manter, estamos absolutamente insatisfeitos com a estrutura, conforme disse a Sra. Luci, estamos amedrontados, se chove podemos cair, não gostamos do cheiro, é obvio, não gostamos que não tenha a cortina, porque é um desleixo, sabemos da lei de responsabilidade civil e sabemos quando abrir dia 31, vai ter lá uma enorme lista, porque nós vamos ter de sair com essa lista de pedidos, mesmo que nós não fiquemos. Agora, uma coisa é certa, o Francisco(atual Presidente) desde agosto ou talvez antes de agosto, vem fazendo capacitação para conselheiros, dizendo que os conselhos constam da sociedade, através da Constituição Cidadã de 1988, vem dizendo sobre a responsabilidade dos Conselhos, foram feitas Câmara Setoriais, e nós precisamos saber o resultado dos projetos e nós fazemos Assembleia, parece que na última ... eu não pude vir, porque tinha audiência no momento, e (a Assembleia) começa com atraso, com conversas paralelas, aqui hoje, nós já tivemos uma conversa paralela, eu informando que os serviços estão sendo feitos, estão sendo cobrados, embora os Conselheiros, não tenham que tomar ciência expressa disso, porque ficou formado através de uma Resolução Normativa, o que deveríamos fazer, então está sendo dada continuidade. Todos os dias, o Francisco, inclusive nos compromete, porque nós somos obrigados, a ter ciência de dez a doze, novos resultados (pedido para que o Conselheiro Vlamir assine a lista de presença), de todos os acontecimentos. Isto posto, sabendo que a urbanidade faz parte do ser humano com inteligência, como já aberta e composta a mesa, contados os conselheiros, declaro a manutenção de aberta a Assembleia do dia 23 de novembro de 2012, presidida pelo Conselheiro Francisco Cabral, nosso Presidente.

Tomando a palavra, o Presidente assim se pronunciou: "Obrigada pela presença! Como a gente combinou, tentar começar às 9horas, o mais pontual possível, hoje já teve um atraso de mais ou menos quinze minutos, mas ideia e começar no horário para tentar cumprir. Porque hoje por exemplo eu tenho audiência em São José dos Campos às 14horas e terei de sair o mais tardar à 11,30horas e sair o mais rápido possível. A pauta, Ordem do dia fala sobre aprovação da

Ata, de praxe, todos receberam a ata via email? Tem via aqui para leitura e o principal é a apresentação dos projetos. A Roserene, do **SECEPREV** está aqui, a representante da Secretaria, a Conselheira Prof. Wilma, apartou dizendo que a Sra. Maria do Carmo, que fará a apresentação do **PROGRAMAS PESCA** encontrava-se do lado de fora da casa atendendo ao telefone.

O Presidente denuncia que o quórum está baixo, passou para o segundo item.

ÍTEM I) LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR:

Pelo Senhor Presidente foi dito que a ata foi enviada a todos os conselheiros através de email. Perguntou se algum conselheiro não havia recebido. Ao que responderam que sim, aduzindo o representante do Conselho de Saúde, que os mails, PARA SEU CONHECIMENTO, deverão ser direcionados para aquele endereço digital. A segunda ata da gestão 2012/2014, foi solicitada pela senhora Luci Freitas, que acompanhou a assembleia como convidada.

A seguir pediu a palavra o Conselheiro Marcelo Soares Vilhanueva, representante das Entidades Sindicais e Outras Organizações de Trabalhadores, que solicitou reparo quanto a data do II Seminário do Conselho Regional de Psicologia, que constou em data e local errados, solicitou ao Presidente por email para que deverá assim constar:

1) Onde está escrito: "O conselheiro Marcelo propôs à Câmara, colocar a cartilha online, no Portal dos Conselhos."

1) Deveria estar escrito: "O conselheiro Marcelo propôs que a cartilha fosse enviado por email para os conselheiros para que eles também pudessem colaborar com sugestões de alteração."

2) Onde está escrito: "Todos os conselheiros foram convidados para o II Seminário do Conselho Regional de Psicologia, dia 23/10/12"

2) Deveria estar escrito: "Todos os conselheiros foram convidados para o II Seminário da Baixada Santista Medicalização da Educação e da Sociedade: fabricando doenças e aprisionando vidas, organizado pelo Conselho Regional de Psicologia, que ocorrerá no SESC dia 23/10/12 às 19h."

3) Faltou escrever: "O conselheiro Marcelo informou que o Conselho Federal de Psicologia está realizando durante todo o dia de hoje o seminário "Aspectos técnicos e políticos da Internação Compulsória e Interdição" que será transmitido online pelo site www.cfp.org.br e convida a todos para assistir."

Pela convidada Luci Freitas, foi pedido o reparo por erro de português na linha 40, para que fosse corrigida a palavra Trabalhadores.

A seguir, pedindo a palavra, o que foi concedida, a Conselheira Tania Mara Carneiro Freire, aduziu que a comunidade terapêutica, que recebeu sua visita foi a Sol Nascente, em Peruíbe, cujo relatório já foi assinado junto com técnicos e o Conselho de Saúde, em 15 de agosto próximo passado. Oferecida a palavra, ninguém solicitou reparos na Ata. Promovidas as devidas anotações, foi colocada em votação, a Ata que foi aprovada por unanimidade, com os reparos.

II) STATUS DAS CÂMARAS SETORIAIS E AÇÃO PERMANENTE

Passando para o item II, da Convocação, informa o Presidente, que se encontra preocupado com o andamento dos esforços das Câmara Setorial de Relações Públicas, quanto à cartilha, posto que o Conselheiro Wandick tem compromisso em São Paulo e eu sequer sei se eles se reuniram e é premente a atualização da Cartilha e o Conselheiro ficou de confirmar os telefones, dessa forma teremos antes do fim da gestão fazer publicar.

Foi solicitado ao Sr. Leonardo Ortiz, da Casa dos Conselhos, para que confira os telefones para a nova versão da Cartilha.

E a Cartilha deverá constar do Portal dos Conselhos.

A Câmara de Legislação pede para falar em interesses gerais para dar ampla divulgação ao tópico apresentado.

Câmara de Planejamento, na última reunião que tivemos foi decidido pela integração dos projetos. Dessa foi convencionado a apresentação dos Projetos de Prevenção.

Que será apresentado a seguir.

III) APRESENTAÇÃO DA SEÇÃO CENTRO DE PREVENÇÃO AO USO DE SUBSTANCIA PSICOATIVAS DE USO entro de Prevenção ao Uso de Substâncias Psicoativas - SECEPREV, por representante da Municipal de Saúde

Passando ao item III, tomou palavra a Conselheira Roserene, para falar sobre os projetos da SECEPREV - Centro de Prevenção ao Uso de Substâncias Psicoativas.

Deixa as lâminas do trabalho apresentado, para explicar o projeto e deixando as lâminas de seu trabalho que fazem parte integrante da presente ata.

A intenção do COMAD com a apresentação é a integração dos projetos que através desse momento fica formalizado, para otimização, que é uma das atribuições do COMAD.

Dando início a Conselheira Roserene, explica: A Seceprev, unidade de serviço faz parte do DAES, da coordenadoria da saúde mental, criada em 2002, para elaboração e desenvolvimento de prevenção primária, para atenção de drogas lícitas e ilícitas. Hoje a gente não tem esse de prevenção primária, a demanda exige que se tenha atenção secundária e terciária. Realizou pesquisa final de 2010 e começo de 2011, para conhecer o experimentador, usuário, abusador. A gente procura trabalhar, com a escola, com a comunidade e com as gestantes. Não temos mais o teatro, nós escrevemos e fomos contemplados, com o projeto no SENAD, que será aplicado dentro do EJA. Eles vão ter um ganho, para que haja sentido.

Foi trabalhado no Mario Alcântara, que fica no Centro da cidade, porque há maior vulnerabilidade. Assessoria a instituições, públicas e privadas, oferecemos informações à população e tem material para uso da população.

O problema do abuso de drogas é fenômeno complexo, multifatorial, problema financeiro, de educação, da família, da sociedade, da saúde, e tem de haver integração e reconhecer o fato de risco e o fortalecimento dos fatores de proteção. Objetivo é o de valorizar a vida construindo uma sociedade mais digna. Cada um fazendo sua parcela dando sua parcela de contribuição.

A qualidade da apresentação encontra-se prejudicada pelo data show em razão da falta de cortina.

Os slides fazem parte dessa ata.

Na apresentação não foram demonstrados os números atingidos o que foi solicitado pelos Conselheiros.

Em aparte a Conselheira da SEDUC, Maria Helena, informa: No ano de 2012, a praça que fica próximo ao Bom Prato, ficou fechada para reforma, nesse local, fazíamos programa de educação física, o que também é trabalho de prevenção. Essa crianças e adolescentes habitam em porões, que não recebem sol. Dessa forma é preciso cobrar do Município a entrega da praça para que o menores possam fazer uso do local público, encerrando seu pronunciamento.

É preciso conhecer o que está sendo desenvolvido pela Prefeitura, que poderão inclusive sair com projeto à título de prevenção e teríamos que ter números e horas de trabalho.

E nós deveríamos deixar nossa colaboração, com projeto factível. A Sra. Roserene, entregou a sua secretaria o relatório, mas não se recordou em entregar o mesmo ao COMAD.

A convidada Luci Freitas, pede que o CMDCA seja oficiado com a notícia sobre a praça em obras, e que as crianças, na zona do mercado não têm onde tomar sol.

Anexos

A seguir apresentação dos Projetos Conexão Cidadã e outros, apresentado para Maria do Carmo.

Peço licença para citar um provérbio: É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança. É preciso trabalhar em rede para que se possa encaminhar uma criança para onde ela possa ser encaminhada.

Os projetos são apresentados em escola, dentro da escola, onde a gente pede aceitação da equipe da escola, para que elas possam comprar a ideia. Após a questão, trabalhamos com a demanda da escola, dos alunos, das famílias e do acompanhamento do processo.

Está sendo feito com quatro escolas. Eixo Conexão Cidadã, prevenção drogas, violência, indisciplina, cultura, esporte e saúde, todos os projetos se inter-relacionam.

Terapia comunitária e prevenção de álcool.

Deixo as lâminas, para fazerem parte da ata e para conhecimento da população.

Temos ainda os projetos, Bom de Bola, Bom de Escola, Escola da Família, esportes, jornada ampliada.

São muitos dados temos na PMS, 79 escolas, 38 de ensino fundamental, 14 de ensino fundamental 1 e 2, e 2 de ensino fundamental 2, com 30.000 alunos.

Deixo a apresentação total através do power point, e estarei à disposição.

Acabada a apresentação, o Presidente passou para o item seguinte e não mais podendo permanecer na Assembleia, pelo passar do horário previsto, o Presidente solicitou que o Vice-Presidente, continuasse com o último item, até a finalização da pauta do dia.

V) ASSUNTOS GERAIS

Para assuntos de interesse gerais encontravam-se inscritos:

1) Tania Mara Carneiro Freire

2) Carlos Solano.

3) João Inocêncio

4) Luci Freitas

1) A Conselheira Tania Mara Carneiro Freire, tomou a palavra:

Senhores Conselheiros, como Membro da Câmara de Ética e Legislação, conforme pedi autorização ao Presidente, as seguintes notícias do Ministério da Justiça.

Antes entretanto, gostaria de colocar a meus pares a mudança através da Resolução - RDC n. 29, de 30 de junho de 2011, que contempla meu acalentado sonho de que o usuário no tratamento possa também receber algum tipo de capacitação. Encontro-me à disposição para explanação.

b) A seguir, gostaria de pedir à Câmara de Relações Públicas que desse publicidade às duas notícias a seguir:

Curso para profissionais de comunidades terapêuticas abre 10 mil vagas

O "Programa Crack, é possível vencer" capacitará 10 mil profissionais e voluntários que atuam nas comunidades terapêuticas de todo o Brasil. O curso a distância está sendo oferecido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça (Senad/MJ) em parceria com a Universidade Estadual Paulista (Unesp).

As inscrições podem ser feitas a partir desta quinta-feira (22/11). Líderes, voluntários, profissionais e gestores que atuam em comunidades terapêuticas podem participar.

Serão abordados os principais aspectos ligados ao acolhimento e reinserção social de dependentes de crack, álcool e outras drogas, assim como a legislação e políticas públicas relacionadas à área. A capacitação tem duração de quatro meses, com a carga horária de 120 horas e certificado de extensão universitária emitido pela Unesp.

A iniciativa é parte do eixo prevenção do "Programa Crack, é possível vencer", que prevê, entre outras ações, a ampla capacitação de profissionais das áreas de educação, saúde, assistência social, justiça, segurança pública, além de

lideranças comunitárias e religiosas.

As comunidades terapêuticas que forem selecionadas pelo [Edital Senad nº 01/2012](#) terão vaga garantida no curso.

As inscrições podem ser feitas até o dia 20 de janeiro de 2013 pelo site www.capacitact.senad.gov.br

Chamado para 10 mil vagas para acolher usuários de crack e drogas

O Programa Crack, é possível vencer deve gerar mais de 10 mil vagas para acolher gratuitamente usuários e dependentes de drogas em todo o país com a publicação do chamamento público para comunidades terapêuticas voltadas para o acolhimento dessas pessoas. Os recursos para ação são provenientes do Fundo Nacional Antidrogas (Funad), com o pagamento mensal de R\$ 1 mil pelos serviços de acolhimento de adultos e R\$ 1,5 mil para crianças, adolescentes e mães em fase de amamentação.

O Edital para habilitação e pré-qualificação de entidades para celebrar contrato para prestação de serviços de acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substância psicoativa foi publicado pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça (Senad/MJ) dia 8/11, no Diário Oficial da União. As comunidades terapêuticas interessadas em participar do chamamento público têm até o dia 7 de janeiro de 2013 para encaminhar os documentos para habilitação.

O chamamento público será realizado em três fases: Habilitação, que corresponde à verificação da regularidade jurídica, fiscal e trabalhista, situação econômico-financeira e condição técnica da entidade; Pré-qualificação, que se refere à verificação da condição técnica da entidade; e Celebração de contrato.

A Senad/MJ oferecerá cursos e avaliará os serviços prestados pela entidade. As comunidades terapêuticas selecionadas devem, obrigatoriamente, participar da capacitação dos profissionais e voluntários que atuarão com as pessoas acolhidas.

Obrigações das comunidades terapêuticas:

- ⊙ Não praticar ou permitir a contenção física, isolamento ou restrição à liberdade da pessoa acolhida.

- ⌚ Respeitar a internação voluntária, exceto para casos previstos em lei.
- ⌚ Obedecer a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 29 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que dispõe sobre os requisitos de segurança sanitária para o funcionamento de instituições que prestem serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas.
- ⌚ Comunicar formalmente o acolhimento voluntário da pessoa em tratamento às redes do Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Programa Crack, é possível vencer - Prevê, no total, R\$ 4 bilhões em recursos federais e conta com ações dos ministérios da Justiça, da Saúde e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, além da Casa Civil e da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República até 2014. Instituído pela Presidência da República com o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas para prevenir o uso, oferecer tratamento e reinserção social de usuários e enfrentar o tráfico de crack e outras drogas ilícitas. As ações são executadas de forma descentralizada e integrada, por meio da conjugação de esforços entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e com a participação da sociedade civil e do controle social. O Plano Integrado tem como fundamento a integração e a articulação permanente entre as políticas e ações de saúde, assistência social, segurança pública, educação, desporto, cultura, direitos humanos, juventude, entre outras, em consonância com os pressupostos, diretrizes e objetivos da Política Nacional sobre Drogas.

Dessa forma, a Câmara de Legislação e ética, informa a seus pares e pede que o quanto possam evidenciem as notícias e apresenta pedido à Câmara Setorial, que estude possibilidade de integração do projeto.

Em continuidade, recebo do Vice Presidente, representante da Secretaria de Saúde, Vlamir Leite pedido que por inscrição em assuntos gerais, seja votado pelo COMAD, o convênio com a Comunidade Terapêutica "Sol Nascente", na cidade de Peruíbe, onde pela Ata do Conselho de Saúde, constante dos autos do processo de convênio, recebido na

data de hoje, dia 23 de novembro, 11horas, lê-se, convênio para 20 vagas para o sexo masculino.

Tornei com a palavra explicando: "Ocorre senhores, que se trata de dinheiro público e como tal deve ter de nossa parte a formalidade necessária já que é regido pela Constituição Federal e pela Lei 8.666/93, que é fundamento de Direito Administrativo."

"Estou levando o fato a conhecimento dos senhores, em razão da responsabilidade civil que paira sobre nós. Todos puderam perceber que durante a apresentação da SEDUC, tive de me movimentar para atender ao Conselheiro Vlamir Leite, da Secretaria de Saúde, que pedia para que fosse votado nesta assembleia, o convênio. Ocorre que a secretária assessora da Secretária de Saúde, encaminhou ao COMAD, para análise e resolução, após aprovação pelo Conselho de Saúde, e isso ocorreu no dia 12 de novembro passado, no mesmo dia a Secretária de Saúde, despacho para a vinda ao COMAD. Afirmando que perguntei o servidor público da Casa dos Conselhos, Leonardo, informou que o processo com carimbo de urgente chegou no dia 12 de novembro portanto, no mesmo dia dos despachos.

Diz ainda, que no dia 13 de novembro, antes das 12horas, momento fatal para que pudesse ser enviada para publicação no Diário Oficial do Município, a Convocação, para essa Assembleia, no dia 14 de novembro, antes dos feriados municipais que duraram de 15 de novembro até dia 20 de novembro último, telefonou para o Presidente, Conselheiro Francisco Artur Cabral Gonçalves e perguntou se deveria incluir na pauta a discussão, sobre a Comunidade Terapêutica. Recebeu do Presidente a resposta de que não, pois um processo de convênio deve ser analisado. E assim foi feito. Durante meus trâmites hoje, analisei o processo, reli o relatório confeccionado pelo departamento do SENAT. Eu assinei o relatório de visitas em 15 de agosto de 2012, após ter comparecido ao local. Nele não fiz ressalva.

Hoje, durante essa assembleia solicitei ao Conselheiro Presidente, que recebesse o processo e que enviasse para análise da Câmara de Legislação e Ética, no que fui atendida, na sequencia procurando otimizar o tempo despachei, entendendo que a Comunidade está habilitada e Pré qualificada, entretanto estamos falando de dinheiro público e é necessário que haja a forma legal, através do edital, para conhecimento público, para realização do convênio em razão de contrato administrativo.

Dessa forma diante da insistência, do Conselheiro Vlamir Leite, representante da Secretaria de Saúde, pergunto a ele

pela segunda vez, "se não for votada hoje e aprovada, algum munícipe ficará sem vaga para internação, ou poderá aguardar uma assembleia extraordinária?" Ao que o Conselheiro respondeu, "não, ainda temos vagas", perguntei ainda, "existe usuário no SUS aguardando para internação", ao que ele respondeu "não" e emendou, "eu não entendo porque essa rigidez, na última assembleia eu falei que tínhamos mais comunidades terapêuticas, antes não era assim". "Quero que conste na ata que foi erro do Presidente, que recebeu no dia 12 de novembro, foi avisado no dia 13 de novembro e enviou o edital para publicação no dia 13 de novembro" e continuou, "É incompetência", "Não estou crucificando ninguém. Foi avisado na Assembleia, que o processo chegaria". "Tinha que estar na última ata, quem fez não fez certo".

Foi por mim interceptado, para saber se enviou ofício ou algum outro tipo de comunicação para pedir inclusão na pauta da presente Assembleia ao que disse que "não".

O Senhor Conselheiro recebeu como resposta que poderíamos chamar os Conselheiros em Assembleia extraordinária, o mais breve possível, para deliberação sobre a Comunidade Terapêutica "Sol Nascente" . O Conselheiro inconformado, pediu então que colocasse em votação, pois a rigidez apresentada daria trabalho para todo mundo".

Dessa forma, por fazer parte da Câmara Setorial que represento, expliquei aos Conselheiros presentes, que o Poder Público responde, pelos convênios e que os Conselheiros, não podem e não devem, abrir mão da forma legal obrigatória da gestão pública, inclusive todas as contas são prestadas e averiguadas pelo TCE, que é formalista.

O Conselheiro Marcelo Vilhanueva, das Entidades Sindicais e Outros, contestou dizendo que isso não era verdade, porque a verba para internação era do Conselho de Saúde.

A convidada Luci Freitas, interveio cortando a fala e assim se pronunciou: "muita calma nessa hora, porque por cinco anos vocês respondem"

Mais uma vez, tive de explicar que dinheiro público sofre tratamento diferenciado. Houve alterações de ânimo, conversas paralelas, exaltação de forma desmesurada e diante, de que todas as minhas argumentações não serviam para explicar ao Conselheiro Vlamir Leite, sobre a responsabilidade de um conselheiro. A seu pedido coloquei em votação, em primeiro para aqueles que desejavam votar naquele momento e em segundo, para aqueles que preferiam

votar em assembleia a ser convocada com urgência, para que os munícipes, não fosse prejudicados, por eventual falta de vagas.

A votação ocorreu de forma tranquila, sendo que os Conselheiros optaram por votarem em outra oportunidade.

Nesse momento, sentado na Presidência da Mesa, o Conselheiro Vlamir Leite, voltou-se, olhando fixo para mim Tania Mara Carneiro Freire e assim se pronunciou: "Há interesses escusos, você está servindo a interesses escusos (batendo a mão sobre a mesa) tem ganho aí e eu vou provar". Diante de tal declaração, eu Tania Mara Carneiro Freire, representante da Ordem dos Advogados do Brasil, disse o seguinte: Não é assim Conselheiro, o senhor terá de provar, sob pena de responder civil, criminal e administrativamente. A que interesse escusos eu sirvo? Qual o ganho que eu tive nos últimos doze anos como conselheira? Quais os benefícios que percebi? O que o senhor quer dizer interesses escusos? Nesse momento o Conselheiro, representante da Secretaria da Saúde, permaneceu inerte.

O Conselheiro Vlamir Leite, continuou sua fala dizendo: "quero que conste em ata o seguinte":

1-O Processo de renovação da Comunidade Terapêutica Respeitar está para terminar e o Conselho tem de estar preparado.

2-Quero que conste meu estranhamento sobre a atenção aos aspectos formais e burocráticos do Conselho, de uma forma mais severa em outros momentos.

3- Quero saber os motivos da não votação da comunidade Sol Nascente, na data de hoje.

4-Solicito por escrito as regras do funcionamento do regimento interno para que as pautas possam ser trazidas nas plenárias dos conselhos.

5-Conste em ata que na minha opinião, que a não votação de hoje, na minha opinião, não se faz em decorrência de falhas do Presidente, ou de quem fez a pauta da plenária passada e sim de uma atenção severa às regras, algo não percebido em outros momentos, levando parecer interesses particulares.

Após, sob a insinuação da convidada Luci Freitas, para que "depois de tudo, numera todas as folhas" se referindo a um relatório que o Conselheiro Vlamir Leite, fazia a entrega, do qual não tomei conhecimento, respondeu "depois de mordida de cobra, tô esperto". Dessa forma declaro haver

recebido relatório, sem exame, contendo 08 páginas e 04 anexos, que não li e entreguei para o servidor da Casa dos Conselhos, Leonardo, para que procedesse ao protocolo e entrega ao Presidente.

2-No momento, a seguir foi chamado, o Conselheiro Carlos Solano, o segundo inscrito, que assim se pronunciou:

Quero avisar que houve uma denuncia no Conselho Municipal de Saúde, sobre o atendimento da Comunidade Terapêutica "Sol Nascente" e que depois de tudo isso e como faz algum tempo, quero seja feita visita periódica às comunidades.

3- Chamado o Conselheiro João Inocêncio, noticiou que visitou para renovação do convênio a Associação Projeto Respeitar - Comunidade São Francisco de Assis - Rua Ribeiro Resterich 461 - Vila Sorocabana - Pedro de Toledo - SP - CEP 11.790-000.

4- Luci Freitas, chamada, nada aduziu.

Assim sendo, terminadas as falas das inscrições e tendo em vista, o adiantado da hora, foram encerrados os trabalhos tendo eu, Tania Mara Carneiro Freire, lavrado a ata, _____ por ser secretária, e eu Francisco Artur Cabral Gonçalves, _____ presidi.